

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO

LOCALIDADE

CÓDIGO DA FICHA

--	--	--	--	F11	--
UF	SÍTIO	LOC.	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO	Goiás
LOCALIDADE	Catalão
MUNICÍPIO / UF	Catalão – GO

2. FOTOS

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS.



Dança. Coreografia Catupé Cacunda São Benedito. Ana Paula Rodrigues, 2007

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE

--

--

--

--

F11

--



Entrega da Coroa. Rei e Príncipe. Alex Ratts, 2008

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE

--

--

--

--

F11

--



Objeto. Imagem de N. Sra. do Rosário entrando na Igreja. Alex Ratts, 2008

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	--	--	--	--	F11	--
---	----	----	----	----	------------	----

3. REFERÊNCIAS CULTURAIS

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DOS BENS INVENTARIADOS, CONSULTAR O **ANEXO 3: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS**.

SÍNTESE
A congada é uma festa do catolicismo negro – de origem predominantemente banto – desenvolvida em um sistema escravista marcado pela imposição cultural. Apresenta uma mistura de signos e significados a partir de traduções e reinterpretações contextualizadas nas relações assimétricas de poder que marcaram o período colonial e trazem a marca de uma sofrida reorganização social, centrada no pertencimento às irmandades de devoção negra, especialmente, Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos na qual negros criolos e pardos, escravos, libertos e livres constroem uma nova identidade, não apenas como bantos, mas também como cristãos e escravos. Na região de Catalão, a festa chega no final do séc. XIX, acompanhando a expansão da fronteira agrícola para Goiás. Além da influência das festas do Triângulo Mineiro (Araxá e Uberlândia), ela mostra igualmente contatos com as cidades mineiras de Candeias e Campo Belo. A Congada de Catalão é parte da Festa em Louvor a Nossa Senhora do Rosário que acontece em um período de onze dias com fim no segundo fim de semana de outubro. A congada participa da alvorada festiva, marcando o início da comemoração, e volta a participar nos últimos três dias da festa: no sábado, com o levantamento dos mastros de Nossa Senhora do Rosário e São Benedito; no domingo, com as procissões durante a manhã e fim da tarde e visitas durante todo o dia; e na segunda-feira, nas visitas e na entrega da coroa, ritual que encerra a festa. Encontramos os seguintes ternos na Congada: dois ternos de Vilão (<i>Vilão I</i> e <i>Vilão II</i>); dois ternos de Moçambique, o <i>Coração de Maria</i> e o <i>Mamãe do Rosário</i>; os ternos de Congo <i>Sagrada Família</i>, <i>Santa Terezinha</i>, <i>São Francisco</i>, <i>Nossa Senhora de Fátima</i>, <i>Nossa Senhora da Guia</i>, <i>Marinheiro</i>, <i>Congregação do Rosário</i>, <i>Terno de Congo do Prego</i>, <i>Mariarte</i>, <i>Marujeiro</i>, e o <i>Pio Gomes</i>; e os Catupés <i>Cacunda de Nossa Senhora</i>, <i>Cacunda São Benedito</i>, <i>Nossa Senhora do Rosário</i>, <i>Penacho</i> e <i>Santa Efigênia</i>. A Congada de Catalão é a de maior visibilidade no Estado de Goiás e tem também projeção nacional. A festa dá destaque ao município e movimenta o comércio e os moradores. É perceptível alguma ingerência da política local na festa e na irmandade, além das tendências à espetacularização.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	--	--	--	--	F11	--
---	----	----	----	----	------------	----

4. DESCRIÇÃO

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DOS DOCUMENTOS ESCRITOS INVENTARIADOS, CONSULTAR O **ANEXO 1: BIBLIOGRAFIA**.

4.1. POPULAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

A cidade de Catalão localiza-se no extremo sudeste do Estado de Goiás e pertence à Microrregião de Catalão e à Mesorregião do Sudeste Goiano (Mapa 01); possui como referência o paralelo 18° 10' latitude sul e meridiano 47° 58' de longitude W. O município tem uma área de aproximadamente 4.197 km², limitando-se a sul/sudeste com o estado de Minas Gerais, mais especificamente as regiões do Alto Paranaíba e Triângulo Mineiro. A localização geográfica da área municipal concentra-se entre os meridianos 47° 17' e 48° 12'W GR e paralelos 17° 28' e 18° 30' LS.

A Cidade tem suas principais ligações por estradas asfaltadas e dista 259 km de Goiânia (GO), 330 km de Brasília (DF), 114 km de Uberlândia (MG), 738 km de São Paulo (SP), 590 km de Belo Horizonte (MG), 1.171 km do Rio de Janeiro (RJ), 115 km de Caldas Novas (GO) e 27 km de Três Ranchos (GO). A região é bem servida de malha rodoviária e ferroviária, esta última ligada ao sistema de transporte ferroviário Leste-Oeste, que será futuramente ligada à ferrovia Norte-Sul, interligando a cidade aos principais portos do país. Possui ainda um aeroporto com pista de pouso para avião de pequeno e médio porte, com pista de pouso de 1.400 m de extensão asfaltada e iluminada (Fonte portal Catalão).

4.2. PAISAGEM NATURAL E MEIO AMBIENTE

A área de Catalão caracteriza-se pelas rochas Pré-Cambrianas, constituídas por metassedimentos do grupo Araxá, dobradas e metamorfizadas pelos Ciclos Uruaçu e Brasileiro, configurando-se dentro da Faixa Brasília. Segundo Klein (1996), em muitas áreas do Sul de Goiás e Oeste de Minas Gerais, na base dos metassedimentos do Grupo Araxá, observa-se um pacote de rochas gnáissicas bandadas que, em direção do topo, passa gradualmente para xistos feldspáticos e micaxistos. (Idelvone, 2003, p. 93).

Catalão localiza-se no Planalto Central Goiano, uma extensa região com compartimentos escalonados. A área se insere na faixa de dobramentos Brasilides, constituída de litologias variadas e estruturalmente complexas, dobradas e falhadas que condicionaram a erosão diferencial, associada às posteriores variações climáticas ocorridas durante o Paleogeneo, Neogeno e Quaternário, que atuaram nesse planalto mascarando os níveis de aplainamento. Esse planalto atua como um centro dispersor da drenagem das bacias hidrográficas do Paraná e Tocantins, onde a configuração da drenagem é condicionada por falhas (MAMEDE, 1993). A leste, configura-se como divisor/dispersor de águas para a bacia do São Francisco.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	--	--	--	--	F11	--
---	----	----	----	----	------------	----

A vegetação de Cerrado, predominante em Catalão, encontra-se bastante modificada pela ação humana, com apenas algumas manchas naturais, em áreas de vazios urbanos, situadas na encosta da dorsal divisora de águas e limítrofe das áreas urbana e rural, que se estende na orientação Leste-Oeste, a partir do sopé do testemunho residual, Morro do São João (conhecido como Morro da Saudade). A forte declividade das áreas citadas acima influenciou a formação de solos rasos e de litossolos. Além das manchas de solo, observa-se a exposição das rochas, fazendo com que assentasse no terreno fitotóxico, com alto teor de mica e sílica, a vegetação xeromórfica e, nos vales dissecados, devido à remobilização mineral e à alta umidade, a mata de galeria, cuja fisionomia é de grande porte. A leste da cidade, nas cabeceiras das nascentes do Ribeirão Pirapitinga, desenvolveu-se o Bosque do Setor Universitário, remanescente de uma grande área de mata de galeria que cedeu espaço à expansão urbana na década de 80. Esta vegetação assenta-se sobre solo residual, resultado do comportamento edáfico de pedimentação com transição para vegetação de solos hidromórficos.

O conjunto paisagístico da área urbana de Catalão, com destaque para os elementos florísticos e a drenagem, refletem as estações bem definidas, predominantes nas áreas de Cerrado, com o inverno, frio e seco, e o verão, quente e úmido, com regime pluviométrico sazonal. O desenho paisagístico urbano, formado pela mesclagem das formas da arquitetura das edificações com os elementos do meio físico e biológico, apresenta uma topografia irregular, com cotas altimétricas de 958 metros no topo do Morro São João, 916 metros no topo do Morro das Três Cruzes e fundos de vales que vão de altitudes de 800 a 750 metros acima do nível do mar e os altiplanos nos interflúvios com altitudes acima de 900 metros.

O vale escavado pelo Ribeirão Pirapitinga, dentro da área urbana, influenciou a evolução das vertentes retilíneas, subhorizontais e côncavas/convexas, fazendo com que, em suas margens, historicamente, fosse assentado o Sítio Urbano, evoluindo para uma ocupação seletiva, com um setor nobre, para as atividades comerciais/serviços e as melhores habitações e um setor menos nobre para abrigar as classes empobrecidas. Mais distante do centro, as áreas urbanas abrigam os conjuntos habitacionais e as residências de pessoas de baixa renda.

Em Catalão, o tema “Recursos Hídricos” tem gerado um intenso debate entre pesquisadores, ambientalistas, poder público e demais membros da sociedade organizada, devido ao comprometimento em qualidade e quantidade que tem sofrido. Com intenso crescimento urbano, sem planejamento, e a crescente industrialização, sob os moldes da produção capitalista, esse recurso encontra-se ameaçado. A rede hidrográfica do Município de Catalão pertence à Bacia Platina, e tem como principais rios o Paranaíba, o Veríssimo e o São Marcos. As Bacias diretamente ligadas à sede do município são: a do Ribeirão Samambaia/Pari, que é o manancial de abastecimento público da cidade; a Bacia do Ribeirão Pirapitinga, que atravessa a cidade e é afluente do Rio Paranaíba; e a Bacia do Ribeirão Ouvidor, que recebe os efluentes das mineradoras. Todas estas apresentam grandes problemas.

PEDROSA, Laurindo Elias; MENDONÇA, Marcelo Rodrigues. Diagnóstico e monitoramento sócio – ambiental da cidade de Catalão (GO) e do entorno. 2005. Curso de Geografia, Universidade Federal de Goiás, Catalão, 2005.

FERREIRA, Idelvone Mendes, O afogar das veredas: uma análise comparativa espacial e temporal das veredas do chapadão de Catalão (Go)., Instituto de Geociências e Ciências Exatas de Rio Claro, UNESP/RIO CLARO, Brasil. 2003.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE

--

--

--

--

F11

--

5. PERFIL SOCIOECONÔMICOOBS.: PARA LISTA COMPLETA DOS DOCUMENTOS ESCRITOS INVENTARIADOS, CONSULTAR O **ANEXO 1: BIBLIOGRAFIA**.**5.1. POPULAÇÃO**

Segundo a Secretaria de Planejamento de Goiás, a população total do município de Catalão, no ano de 2008, era de 76.618 habitantes, tendo uma densidade demográfica de 20,02 habitantes por quilometro quadrado. Em 1980, esta população era de 39,172 habitantes.

No período de 2000 a 2008 apresentou uma taxa de crescimento de 2,70%. Conforme quadros demonstrativos abaixo.

Densidade Demográfica	20,02 hab/km ² (2007)
Densidade Demográfica	18,97 hab/km ² (2006)
Densidade Demográfica	18,68 hab/km ² (2005)

(<http://www.seplan.go.gov.br/sepin>).

População			
Ano Referência	População	Urbana	Rural
1980	39.172 hab	30.685 hab	8.487 hab
1991	54.525 hab	47.152 hab	7.373 hab
1996	58.507 hab	51.822 hab	6.685 hab
2000	64.347 hab	57.606 hab	6.741 hab
2001	65.479 hab	-	-
2002	66.414 hab	-	-
2003	67.446 hab	-	-
2004	69.459 hab	-	-
2005	70.574 hab	-	-
2006	71.680 hab	-	-
2007	75.623 hab	70.212 hab	5.411 hab
2008	79.618 hab	-	-

NOTA: 1980, 1991 e 2000 - Censo Demográfico. 1996 - Contagem. 2001 a 2006 - Estimativa 01/07. 2007 - Contagem. 2008 - Estimativa 01/07.

(<http://www.seplan.go.gov.br/sepin>).

Taxa Geométrica de Crescimento								
	1991/1996	1991/2000	1996/2000	1996/2007	2000/2005	2000/2006	2000/2007	2000/2008
Taxa (%)	1,42%	1,86%	2,41%	2,36%	1,86%	1,81%	2,33%	2,70%

(<http://www.seplan.go.gov.br/sepin>).

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE

--

--

--

--

F11

--

5.2. QUALIDADE DE VIDA

Segundo o Seplan a taxa de mortalidade infantil diminuiu consideravelmente no município. No período compreendido entre 1990 e 2000, foi de 27,43 para 12,58 por 1000 nascidos vivos. O município conta com quatro hospitais, com um total de 261 leitos. Além dos hospitais, há também clínicas de diferentes especialidades, conforme quadros abaixo.

Saúde				
	1990	1991	1998	2000
Taxa de Mortalidade Infantil (por 1000 nascidos vivos)	27,43	23,54	22,42	12,58

(<http://www.seplan.go.gov.br/sepin>).

Saúde					
	2000	2001	2003	2006	2007
Hospitais (nº)	3	3	3	4	4
Leitos (nº)	269	269	269	261	261

(<http://www.seplan.go.gov.br/sepin>).

O IDH do município é, segundo a SEPLAN, considerado elevado para longevidade (0,819) e Educação (0,908) e médio para renda (0,727). Mas podemos observar que de 18.754 domicílios, 5.355 não possuem renda ou tem renda de até um salário mínimo ou seja 28,55% da população sobrevive com um ou menos de um salário mínimo. Segue abaixo um quadro demonstrativo desta evolução.

Índice de Desenvolvimento Humano Municipal		
	1991	2000
IDH-M	0,724	0,818
IDH-M - Renda	0,663	0,727
IDH-M - Educação	0,810	0,908
IDH-M - Longevidade	0,700	0,819

Classificação segundo IDH: Elevado (0,800 e superior); Médio (0,500 - 0,799); Baixo (abaixo de 0,500)

(<http://www.seplan.go.gov.br/sepin>).

Segundo Bueno, os bairros que surgiram durante as décadas de 1970 a 1990 tinham como objetivo preencher os espaços periféricos dos loteamentos criados nas décadas de 1970 e 1980. Na década de 1970, Catalão possuía oito bairros. Atualmente conta com 58 bairros e loteamentos.

5.3. TRABALHO E RENDA FAMILIAR

Segundo dados da Agência de Fiscalização e Arrecadação de Catalão, em 2001 foram gerados mais de R\$ 50 milhões de reais. Em 2002, a arrecadação ultrapassou R\$ 75 milhões. Em 2003 chegou a R\$ 85 milhões e para 2004 existia a expectativa de incremento na ordem de 15%, perfazendo uma arrecadação de quase R\$ 100

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE

--

--

--

--

F11

--

milhões de reais. Estes tributos, que são arrecadados pela Secretaria Estadual da Fazenda, formam o IPM - Índice de Participação do Município, repassado pelo Estado ao município.

O crescimento da economia de Catalão faz do município o terceiro no ranking de arrecadação de tributos estaduais. A economia em expansão e sua interiorização se reflete na exportação de inúmeros bens e produtos fabricados na cidade.

Produto Interno Bruto - PIB								
	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
PIB (R\$ 1.000,00)	408.448	650.083	817.641	1.270.520	1.825.271	2.244.487	2.383.224	2.488.759
PIB <i>per capita</i> (R\$ 1,00)	6.385	9.993	12.362	18.916	26.705	32.314	33.769	34.720

NOTA: A partir de 2002 foi feita revisão da metodologia e revisados os dados.

(<http://www.seplan.go.gov.br/sepin>).

Empresas que contribuem muito para esse quadro econômico municipal: John Deere Brasil Ltda, Cerâmica Catalão Ltda, ADM do Brasil Ltda (fertilizantes), Mitsubishi Motors, HPE, Guardiã, PPG, Weld Matic, RCM, Real Cargas, TAM Express, Transzero, MVC, Pronutri, Fórmula R Pneus, Still Revest, Tecnel, COASA MARCAS, Copebrás Ltda, Fosfértil.

A Ultrafértil S/A, que passou a ser denominada de Fosfértil, está instalada em Catalão há 26 anos. Beneficiando anualmente mais de 350 mil toneladas de rocha fosfática, a indústria de fertilizantes fosfatados para a agricultura tem capacidade para mais de 1 milhão de toneladas/ano.

Em Catalão, são empregadas 450 pessoas diretamente na unidade e 500 indiretamente. Em função dos investimentos feitos pelas mineradoras Fosfértil e Copebrás, nos últimos anos, inúmeras empresas do ramo de fertilizantes se instalaram em Catalão. É o caso da Adubos Sudoeste, Adubos Araguaia, Fertivel e Heringer e outras 10, que já fizeram contato demonstrando interesse em se instalar na cidade.

O fertilizante produzido na cidade abastece mercados do Sul, Sudeste e Centro-Oeste do País.

(<http://www.catalao.go.gov.br/portal/>).

Catalão é conhecido por ser um local de oportunidades, pois conta com uma série de empresas que oferecem diversos tipos de empregos. Além das acima citadas, também se encontra empregos no setor terciário.

Mesmo Catalão apresentando essa gama de empregos, podemos verificar uma intensa desigualdade social. Segundo a SEPLAN, de 18,754 domicílios, em apenas 279 a renda familiar é de 30 ou mais salários mínimos.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE

--

--

--

--

F11

--

5.4. EDUCAÇÃO

A taxa de alfabetização entre pessoas acima de dez anos é de 92,1%. O município conta com 57 escolas em atividade, 588 salas de aulas com um total de 19,720 estudantes, sendo 1,682 no pré-escolar, 11,858 no ensino fundamental, 3573 no ensino médio normal, 250 no ensino especial, 1158 na educação de jovens e adultos (EJA), 344 no ensino técnico e 855 crianças em creches. Com relação ao ensino superior, o município conta com um campus avançado da Universidade Federal de Goiás, Faculdade de tecnologia de Catalão (FATECA), Pólo avançado da Universidade Estadual de Goiás e o Centro de Ensino Superior de Catalão (CESUC). Conforme demonstrado nos quadros abaixo.

Educação		
	1991	2000
Taxa de alfabetização (%)	87,2	92,1

NOTA: Pessoas de 10 anos ou mais de idade.

(<http://www.seplan.go.gov.br/sepin>).

Educação								
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Escolas em Atividade	53	59	60	62	61	61	62	57
Salas de Aula	459	493	532	552	535	554	593	588
Docentes	1.041	1.095	1.139	1.139	1.146	1.153	1.196	...
Total de Alunos	21.902	21.636	23.979	23.708	22.659	20.697	21.331	19.720
Alunos da Educação Pré-Escolar	1.262	1.534	574	1.149	2.327	2.061	1.899	1.682
Alunos da Classe de Alfabetização	916	913	2.498	2.199	-	-	-	-
Alunos do Ensino Fundamental	13.153	11.097	12.037	12.161	12.402	11.944	12.341	11.858
Alunos do Ensino Médio / Normal	4.046	3.589	3.440	3.356	3.520	3.273	3.753	3.573
Alunos do Ensino Especial	153	168	186	205	201	205	204	250
Alunos da Educação Jovens / Adultos	2.372	3.888	4.372	3.836	3.584	2.183	1.981	1.158
Alunos do Ensino Profissional (Nível Técnico)	-	-	346	196	110	296	425	344

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	--	--	--	--	F11	--
---	----	----	----	----	------------	----

Alunos da Creche	-	447	526	606	515	735	728	855
------------------	---	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

(<http://www.seplan.go.gov.br/sepin>).

Educação	
Ano Referência	Ensino Superior
2000	- Centro de Ensino Superior de Catalão; UFG – Campus Avançado; Pólo Universitário da UEG.
2003	Centro de Ensino Superior de Catalão; Campus Universitário da UFG; Pólo Universitário da UEG.
2005	- Centro de Ensino Superior de Catalão-CESUC - Faculdade de Tecnologia de Catalão - Campus Universitário da UFG - Pólo Universitário da UEG
2007	- Centro de Ensino Superior de Catalão-CESUC; - Faculdade de Tecnologia de Catalão - FATECA; - Campus Universitário da UFG; - Pólo Universitário da UEG.

(<http://www.seplan.go.gov.br/sepin>).

5.5. MARCOS EDIFICADOS

- Igreja de São João
- Ginásio Internacional
- Museu Cornélio Ramos
- Fundação Cultural Maria das Dores Campos
- Estádio Gernevino da Fonseca
- Igreja Velha Matriz
- Igreja Nova Matriz
- Capela de Nossa Senhora do Rosário
- Igreja de São Francisco de Assis

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	--	--	--	--	F11	--
---	----	----	----	----	------------	----

6. FORMAÇÃO HISTÓRICA

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FONTES INVENTARIADAS, CONSULTAR O **ANEXO 1: BIBLIOGRAFIA**.

6.1. RESUMO
Catalão é um município que está localizado ao sul do Estado de Goiás na região sudeste de Goiás, da qual é o Município mais importante. Tem proximidade com o Estado de Minas Gerais com o qual mantêm fortes laços econômicos. A região começa a ser povoada com a bandeira de Bartolomeu Bueno da Silva, denominado de Anhanguera, na primeira metade do século XVIII. Os primeiros moradores provavelmente faziam parte desta bandeira e ficaram com o intuito de formar uma fazenda que servisse de apoio para as bandeiras (Gomes; Chaul; Barbosa, 1994). O nome seria oriundo de um desses primeiros moradores, proveniente da Catalunha, na Espanha, e que era chamado de Catalão; nome que também foi dado a sua fazenda que, mais tarde, deu origem ao município (Gomes; Chaul; Barbosa, 1994). O município de Catalão nasce no século XIX, no período denominado de “segundo povoamento de Goiás”. Os municípios surgidos neste período tinham características voltadas para a vida agrária e rural. Vários surgiram da doação de terras de fazendas para a construção de uma capela. Próximo a esta nascia um pequeno comércio e os primeiros moradores começam a construir suas casas próximas a esse agrupamento inicial (Estevam, 2004). Catalão fazia parte do julgado de Santa Cruz, sendo emancipada em 1833, data em que é elevada à categoria de Vila. Nesse período, Catalão apresentava grande progresso frente a outras Vilas como a própria Santa Cruz. Em 1859, Catalão é elevada à categoria de Cidade, mas continua o predomínio do rural sobre o urbano (Gomes; Chaul; Barbosa, 1994). A produção agropecuária no município e na região foi crescendo gradativamente. Com a implantação da estrada de ferro, Uberlândia-Araguari-Catalão, no início do século XX, a região de Catalão experimenta um crescimento ascendente tanto em nível econômico como populacional. Este aumento populacional intensifica o processo de urbanização do município. A crise que afetou o transporte ferroviário foi o principal fator que levou o município a uma relativa estagnação, por volta dos anos 1950, que dura até cerca de 1970, quando a região é inserida na chamada “revolução verde” e o Município passa a produzir grãos por meio de técnicas modernas. Nesta mesma década, são instaladas no município empresas de mineração. O Comércio também se expande para atender a população (DEUS, 1996). Este crescimento ocorre em todas as áreas. Catalão torna-se um pólo de atração para os municípios circunvizinhos, pois conta com uma boa infra-estrutura educacional, de saúde e conta com um pólo industrial em expansão que gera muitos empregos. Este Município de história complexa e intrigante abriga uma das maiores festas da cultura negra existentes no Brasil, realizada em homenagem a Nossa Senhora do Rosário. Esta festa mobiliza a maior parte da população do município e áreas adjacentes. Uma das homenagens feitas durante a festa de Nossa Senhora do Rosário é a Congada. Seus agentes são em grande parte pobres e negros, que uma vez por ano tem a atenção da cidade voltada para seus festejos. Formação Administrativa Elevada à categoria de vila com a denominação de Catalão, por Resolução do Conselho do Governo, em 01-04-1833. Instalado em 12-02-1834. Freguesia criada com a denominação de Catalão, por Lei Provincial nº 19, de 31-07-1835. Elevado à cidade, por Lei ou Resolução Provincial nº 7, de 20-08-1859.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	--	--	--	--	F11	--
---	----	----	----	----	------------	----

Por Resolução Provincial de 30-01-1844, é criado o Distrito de Santo Antônio do Rio Verde e incorporado ao Município de Catalão.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o Município de Catalão é constituído dos Distritos: Catalão e Santo Antônio do Rio Verde.

Pela Lei Municipal nº 39, de 25-01-1915, é criado o Distrito de Goiandira e incorporado ao Município de Catalão.

Nos quadros de apuração do Recenseamento Geral de 1-IX-1920, o município é constituído de 3 Distritos: Catalão, Goiandira e Santo Antônio do Rio Verde.

Pela Lei Municipal nº 76, de 24-09-1927, é criado o Distrito de Cumari, figurando o município com 4 Distritos: Catalão, Cumari, Goiandira e Santo Antônio do Rio Verde.

O Decreto-Lei Estadual nº 799, de 06-03-1931, desmembra do Município de Catalão os Distritos de Goiandira e Cumari, para formar o novo Município de Goiandira.

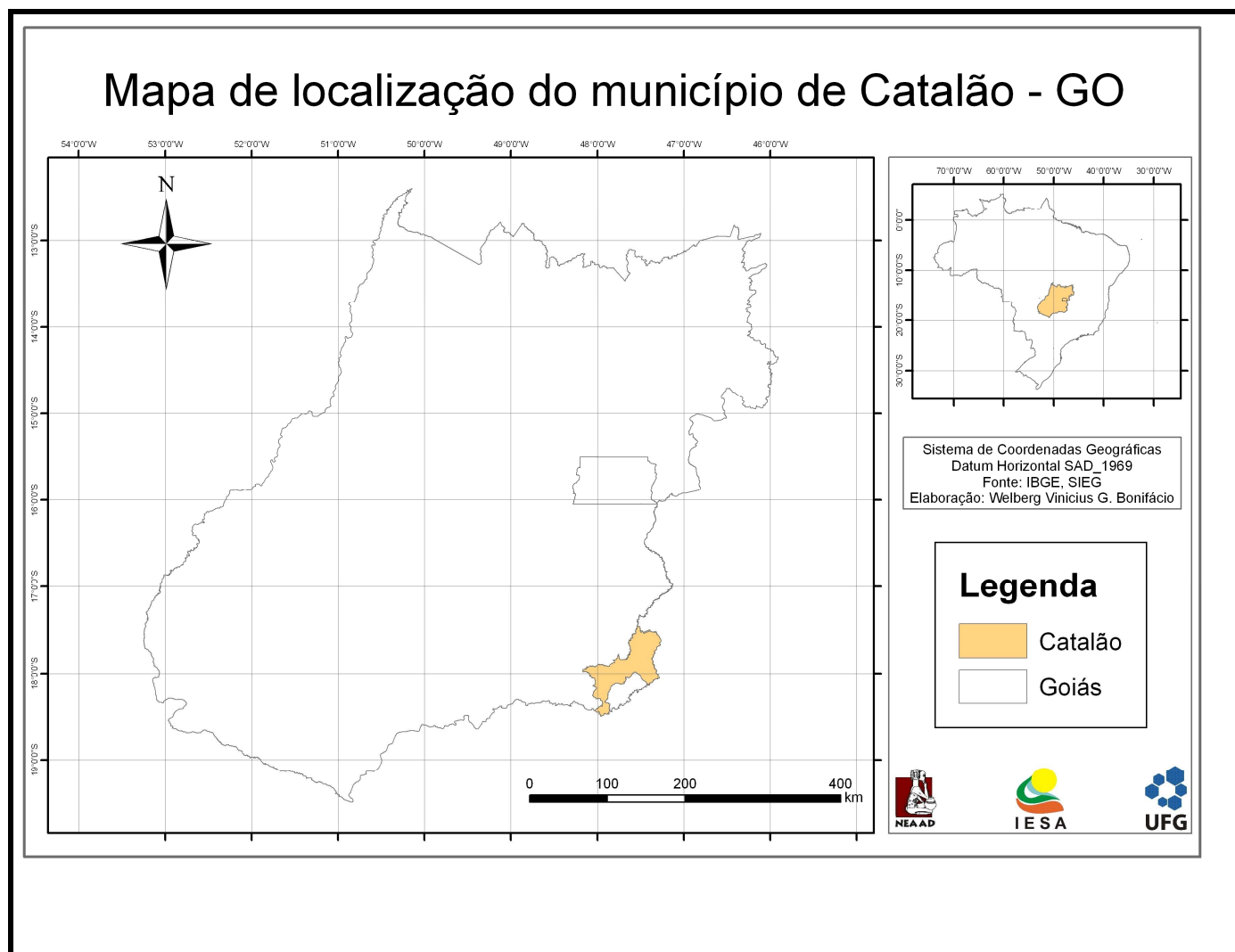
Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município é constituído de 2 Distritos: Catalão e Santo Antônio do Rio Verde.

([HTTP://WWW.SEPLAN.GO.GOV.BR/SEPIM](http://www.seplan.go.gov.br/sepim))

6.2. CRONOLOGIA	
DATA	EVENTO
1833	Elevação à categoria de vila e emancipação
CERCA DE 1870	Fundação da Irmandade de Nossa Senhora do Rosário
1909	Começa a construção da ferrovia Formiga-Catalão
1916	Catalão é o maior produtor agrícola do Estado
1932	Os municípios de Goiandira e Cumari se emancipam de Catalão
1936	Construção da Capela do Rosário
1970	Instalação de indústrias de mineração e da agricultura mecanizada

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	--	--	--	--	F11	--
---	----	----	----	----	------------	----

7. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS



FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE

--

--

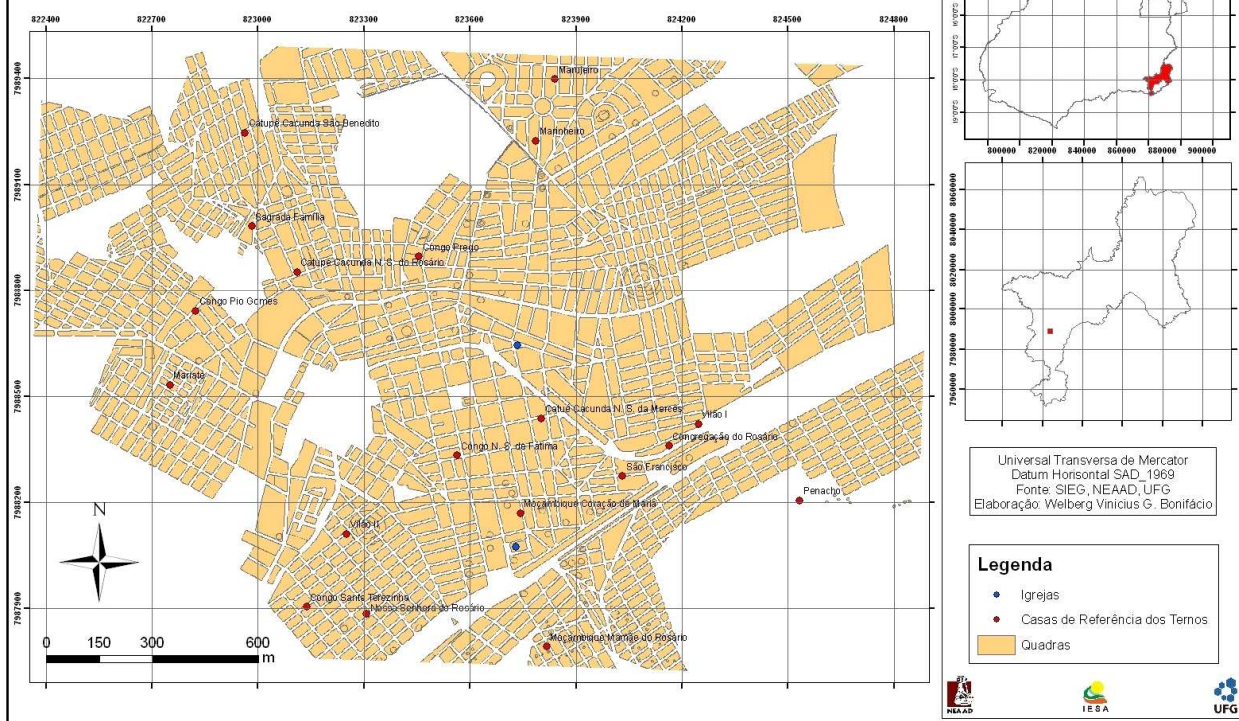
--

--

F11

--

Casas de Referência dos Ternos Catalão 2007



8. LEGISLAÇÃO

INSTRUMENTOS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL E PATRIMONIAL E DE PLANEJAMENTO

- Lei nº 2.210 de 05 de agosto de 2.004. Autógrafo da lei nº 2.324, de 12 de março e 2004. Lei do plano diretor de desenvolvimento sustentável urbano e ambiental de catalão.
- Lei nº 2.211, de 05 de agosto de 2.004. Autógrafo da lei nº 2.325 de 12 e março de 2.004. Lei de uso e ocupação do solo de catalão.
- Lei 2.212, de 05 de agosto de 2.004. Lei 2.326 de 12 e março de 2.004. Lei do parcelamento do solo urbano
- Lei nº 2.213, de 05 de agosto de 2.004. Autógrafo da lei nº 2.327 de 12 de março de 2.004. Projeto de lei do plano viário
- Lei nº 2.214, de 05 de agosto de 2.004. Autógrafo da Lei nº 2.328 de 2.004. LEI AMBIENTAL
- Lei nº 2.215, de 05 de agosto de 2.004. Autógrafo da lei nº 2.325 de 12 e março de 2.004. Código de obras
- LEI Nº 959 de 24 de dezembro de 1990. CÓDIGO DE POSTURAS
- Lei Nº 1.901, de 20 de abril de 2001. Cria o sistema Municipal do Meio Ambiente.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	--	--	--	--	F11	--
---	----	----	----	----	------------	----

9. AVALIAÇÃO E PERSPECTIVAS

9.1. PROBLEMAS E POSSIBILIDADES

Até a década de 1970, os ricos habitavam o centro da cidade, a classe média, em bairros próximos ao centro e os negros, agentes da congada, em sua maioria, moravam nas áreas periféricas acima da linha do trem, sem qualquer infra-estrutura e com casas de prostituição nas proximidades. Com o crescimento da cidade, as áreas antes sem qualquer tipo de infra-estrutura, habitadas majoritariamente pela população negra, são integradas ao espaço urbanizado e ficam relativamente mais próximas dos bairros mais elitizados, como é o caso do bairro Nossa Senhora de Fátima, que abriga um dos ternos de congo da cidade. Este crescimento da cidade modificou parte do território da congada, com resultados contraditórios. Por um lado, passa a haver uma maior integração, por outro, essa integração tem seu preço. A antiga “rua da capoeira” por exemplo, onde morava um dos grandes personagens da congada, seu Geraldo prego, e ainda hoje moram seus descendentes e está a sede do terno, mudou de nome e esta modificação do nome da rua foi vista como aversão da prefeitura do município à cultura afro-brasileira.

Deste modo, tem-se uma situação em que a integração da Congada é em alguma medida controlada e manobrada por grupos políticos locais. Isto se reflete nas tendências de espetacularização e nos apoios oficiais e de empresas à festa.

9.2. RECOMENDAÇÕES

A Congada de Catalão é a de maior visibilidade no Estado, alcançando inclusive repercussão nacional. Na região, há outras festas menores e que talvez tenham preservado em maior grau seu sentido original. É o caso, por exemplo, de Ouvidor e Goiandira, que poderiam ser incluídas na continuação da pesquisa

10. DOCUMENTOS ANEXADOS

OBS.: VER ANEXO 1: BIBLIOGRAFIA

ANEXO 3: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	
ANEXO 4: CONTATOS	Anexo – Contato F11 – A4 – Catalão.
FICHAS DE IDENTIFICAÇÃO DE BENS	Fichas de Formas de Expressão (Catupé, Congo, Moçambique e Vilão)

11. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

PESQUISADOR(ES)	Alex Ratts, Ana Paula Costa Rodrigues, Marise Vicente de Paula		
SUPERVISOR	Alex Ratts, Sebastião Rios		
REDATOR	Ana Paula Costa Rodrigues, Kênia Gonçalves Costa	DATA 11/12/2008	
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Sebastião Rios		